



Trabalhadores em indústria: economia em desaceleração

Desemprego é o maior em 15 meses

IBGE - Pesquisa

Jo

Pesquisa do IBGE mostra que a taxa de desemprego subiu para 10,7%. A renda do trabalhador caiu 0,7%

RIO — A taxa de desemprego passou de 10,4% em junho para 10,7% em julho, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da maior taxa desde abril de 2005 (10,8%). Já a renda do trabalhador caiu 0,7% em relação ao mês anterior.

Na comparação com julho do ano passado, quando o desemprego era de 9,4%, o índice subiu 1,3 ponto percentual. O contingente total de desempregados atingiu em julho 2,4 milhões de pessoas.

A economia brasileira desacelerou no segundo trimestre deste ano apesar da contínua queda da taxa básica de juros da economia

brasileira. Além da crise da agricultura, a indústria também patinou e teve em junho queda de 1,7% em relação a maio.

O governo explicou a queda com os dias parados devido à Copa do Mundo.

O mercado de trabalho, entretanto, reforça percepção do mercado de que a atividade econômica permanece moderada.

Segundo o IBGE, a indústria extrativa aumentou o número de empregados em 2,9% em julho. Os demais setores permaneceram com emprego praticamente estável. Na comparação regional, o desemprego subiu de 10,9% para 11,3% entre junho e julho.

O poder de compra da população ocupada caiu 0,7% em julho em relação a junho.

Jo